

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**REFERÊNCIA - OUTUBRO**

**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 09/2018, ADITAMENTO 2021**

**1. DADOS DA ENTIDADE**

- 1.1 Nome: Instituto de Meio Ambiente, Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Sustentável – Projeto ANIMA
- 1.2 Endereço: Estrada do Maquininha, 215 – bairro Boissucanga – São Sebastião / SP
- 1.3 CNPJ: 00.647.443/0001-79
- 1.4 Responsável Legal: Ivanice Correa de Lima
- 1.5 Responsável Técnico: Izabel Brunsizian

**2. OBJETO**

Execução de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais

**3. INDICADORES E METAS**

*Comparar as metas pactuadas/previstas, com as metas realizadas, analisando e considerando os indicadores favoráveis ao atingimento ou não destas metas.*

❖ Para o ano de 2021, foi previsto o atingimento das seguintes metas, até o final do ano:

**PARA MEIO URBANO**

- a) Atender a pelo menos 70% de usuários inscritos no CAD Único, sendo 80 do meio urbano e 80 das comunidades tradicionais.
- b) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social criando ações que colaborem para expressão dos usuários e troca de saberes concretizadas por meio de reuniões sistemáticas e outras estratégias de convivência

**PARA COMUNIDADES TRADICIONAIS**

- c) Promover ações para o desenvolvimento do protagonismo social convidando os moradores das comunidades tradicionais a mapearem aspectos voltados a pesca de suas comunidades
- d) Garantir que pelo menos 80 pescadores participantes do projeto tenham acesso ao conjunto de informações sobre políticas públicas voltadas à produção pesqueira,

## ***PROJETO ANIMA***

### **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

comprovadas por meio reuniões nas comunidades e na frente da Ilhabela, encontros, grupos de whatsapp, registrados em lista de presença e nos registros dos diálogos promovidos a distância

e) Garantir que até o final de 2021, pelo menos 45 pescadores tenham documentação emitida: carteira POP nível I ou nível II , ESEP e/ou nota do produtor

f) Garantir que até o final de 2021, 20 pescadores consigam organizar documentação para desenvolver seu trabalho legalmente buscando regularização para emissão de DAP

g) Apoiar ações comunitárias em parceria com o setor de Comunidades Tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social em pelo menos três comunidades tradicionais.

#### **PARA TODOS PUBLICOS**

h) Elaborar cartografia social junto a usuários e entregar material produzido ao final do ano.

#### **❖ Resumo das ações desenvolvidas em OUTUBRO:**

##### **MEIO URBANO**

- Atendimento a 47 usuários de modo presencial;
- Acompanhamento dos grupos de whatsapp criados durante o período de isolamento e mantidos no sistema híbrido, como forma de manter o vínculo com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- atendimentos individuais – encaminhamento ao CRAS, Fundo Social, UBS e outros
- Trabalho em parceria com o CRAS: encaminhamento de casos
- Parceria com Dr. Igor e Dr. Pablo, da área da saúde
- Articulação com grupos sociais: Semear, Pés no Chão
- Visitas a campo nos bairros do Reino e Green Park
- Início de novo grupo de atendimento e retomada da sistemática de grupos no Itaquanduba

##### **COMUNIDADES TRADICIONAIS**

- Acompanhamento de 128 usuários

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Acompanhamento de 86 pescadores que possuem talão de nota de produtor, orientando sobre envio de documentos ao contador e informando sobre as obrigações sociais demandadas pelo E-social, que vence em novembro.
- 80 pescadores inscritos no edital da Marinha
- Grupo de pescadores: informações sobre a atividade pesqueira e legislação, inscrições em atividades junto a Marinha, continuidade de emissão de documentação

**RETOMADA SOBRE ATENDIMENTOS EM 2021**

MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS 09	MÊS 10
01	02	03	04	05	06	07	08	SET	OUT
JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO		
Por orientação da Comissão de Enfrentamento ao COVID-19, os atendimentos foram a distância. Monitoramento de vulnerabilidades, garantia de acesso a direitos com alimentação e outros, manutenção do vínculo com o SCFV				A partir de final de abril, registrado em ata da reunião das OSC com o Comitê, estavam liberados os atendimentos presenciais com limitado número de pessoas, com distanciamento de 1,5mt e não estavam autorizados novos integrantes para facilitar o monitoramento da proliferação, se fosse o caso.				Reunião do dia 01, abre novas possibilidades de ampliação de atendimento presencial.	Iniciam-se novos grupos presenciais (descrição abaixo)

Como citado no relatório anterior, o quadro acima ilustra como o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos vem caminhando em relação aos atendimentos presenciais em 2021 visando garantir a saúde dos usuários e ao mesmo tempo, o espaço de atendimento para superação de vulnerabilidades.

Em setembro, a partir de orientações da área de saúde do município, as reuniões presenciais puderam receber maior número de pessoas e adotar procedimentos previstos nas orientações do SCFV, tal como

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

servir lanche e novos oficinairos. Em outubro, segundo relato abaixo, será possível identificar a abertura de novos grupos de atendimento em bairros vulneráveis do município.

Na sequência, detalhamos o trabalho desenvolvido em outubro de 2021.

O relato das atividades do **meio urbano** está dividido por blocos:

- ❖ Grupos presenciais
- ❖ Acompanhamento via grupos whatsapp e/ou atendimentos socioassistenciais
- ❖ Visitas de acompanhamento e fortalecimento de vínculos

### MEIO URBANO

#### GRUPOS PRESENCIAIS

Em relação ao grupo Recomeço (Reino)

Reuniões as quartas feiras, as 17h30

**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Saúde comunitária e saúde da mulher**

**DATA: 06/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Diego**

Na semana anterior à reunião, uma usuária teve a iniciativa de fazer divulgação para chamar mais pessoas a participar da conversa com o Dr Pablo. Também durante a semana foi combinado com ela e com E., a possibilidade de começar com o espaço de letramento uma hora antes das reuniões.



*Lembrando: esta demanda surgiu a partir de uma das atividades nas reuniões do SCFV, na qual a usuária compartilhou sua dificuldade com leitura e as consequências que isso trazia. Na sequência, outra usuária, ofereceu-se para ajudá-la a desenvolver esta habilidade.*

Durante o final de semana havíamos conversado com a direção da

# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Sociedade Amigos do Bairro para conseguir espaço e horário para esta atividade e ampliar a divulgação para reunião com Dr. Pablo, mas não conseguimos uma resposta positiva. De qualquer forma, e entendendo que é papel do SCFV é estimular o empoderamento dos usuários, estimulamos o encontro para desenvolver o letramento com a usuária interessada e outras usuárias que se dispuseram a colaborar com o interesse da primeira. Entendemos que esta ação é um fortalecimento dos vínculos e das iniciativas de participação.

A reunião do dia 06/11 se constituiu em uma roda de conversa com o Dr Pablo. Na apresentação inicial, anunciamos ao Dr. que o próximo número da revista que vem sendo produzida pelo grupo, terá o tema Saúde da Mulher e Saúde Comunitária.

Durante a reunião, se realizou uma vídeochamada para envolver a usuária M., recém integrada ao grupo e que está com dificuldade de locomoção por isso não pode se deslocar até o espaço.



Na reunião a conversa fluiu por diversos temas, incluindo os da revista.

Ao final, foi feita a despedida oficial da orientadora social Patrícia, que já havia anunciado seu desligamento do projeto.

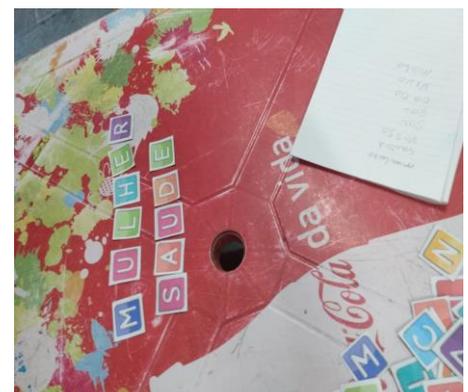
**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Nova edição revista "Tribuna das Mulheres".**

**DATA: 13/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Diego**

Falamos das tarefas para construir uma revista coletivamente e das decisões para resolver a forma e conteúdo da mesma. Observamos que, embora o grupo tenha realizado já várias edições da revista Tribuna das mulheres, ainda há aprendizados para realizar, especialmente em relação à forma e conteúdo.



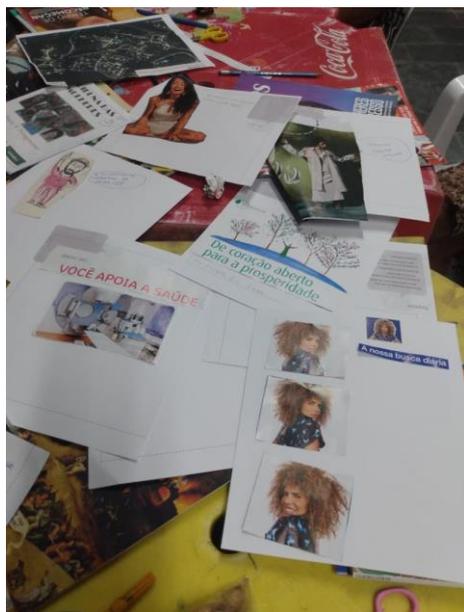
Durante a atividade, observamos outras revistas, as partes que contem e as opções de estética; como e o que comunicar. E fizemos uma brincadeira



# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

escolhendo e recortando partes das revistas fazendo uma colagem.



Nesta reunião, houve pouca presença dos usuários, suspeitamos que isso se deve as diferentes mudanças ocorridas nos últimos meses. Algumas usuárias estavam em viagem fora da ilha e outras estavam doentes.

Foram definidas algumas seções da próxima edição da revista: plantas medicinais, entrevista com Leo (enfermeiro), Saúde da Mulher (entrevista a Dr. Pablo), Saúde comunitária (Entrevista a Dr. Daniel), experiências de saúde no bairro, Quem somos? , fotos, ilustrações.

Combinamos mobilizar usando o grupo de whatsapp para maior participação das usuárias no grupo presencial. E que no próximo encontro faríamos um ensaio de como fazer as entrevistas e distribuiríamos tarefas para cada seção.



**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Como perguntar em uma entrevista**

**DATA: 20/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Diego e Laurinda**

Neste encontro, estava presente Laurinda, nova orientadora social, integrante da equipe do SCFV do ANIMA.

O encontro desse dia no Reino é uma mostra contundente de como, nos SCFV que funcionam no cotidiano, o planejamento deve adaptar-se às questões que emergencialmente irrompem como necessidades.

Durante a dinâmica proposta, foi sentida a necessidade de os participantes falarem sobre violência psicológica e outros tipos. X. apareceu dizendo que tinha medo de ser assassinada pelo seu companheiro (também participante do grupo, mas que não estava presente naquele momento), pois *“ele é calado, mas*

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*dá para ver que está chateado”* e está incomodado pois ela não quer mais manter relacionamento com ele. E tem falado para ela coisas agressivas e exercido uma violência psicológica. Neste momento, foi realizada acolhida das angústias da atendida, reforçado a importância daquele espaço enquanto grupo de convivência e apoio para lidar com a situação. Foi orientado também sobre as possibilidades de denúncia ou pedido de ajuda nos momentos que ela se sentisse com medo.

Na continuidade de relatos entre as usuárias que também estavam presentes, C. e G., foi possível perceber a rede de apoio que o grupo oferta, pois trouxeram falas diretas reforçando o suporte recebido no grupo. Disseram o quanto aprenderam juntas podendo reconhecer e ressignificar a situação de violência vivida. J., companheiro de X. (moram na mesma casa, mas atualmente X. sugeriu de ele ir para outro quarto) também chegou à reunião.

Fizemos a dinâmica preparada para entrevistas (anteriormente relacionadas aos conteúdos da revista), observando que existem perguntas que podem ser formuladas obtendo respostas curtas, Sim, não... Mas outras que permitem que a pessoa entrevistada fale mais. Assim, na brincadeira de uns entrevistarem aos outros para experimentar os diversos tipos de perguntas, Diego, na posição de assistente social e no lugar de coordenação do grupo, provocou as perguntas ao J. para falar sobre violência moral e psicológica.



Na dinâmica tivemos participações onde todos compartilharam episódios que sofreram ou agiram de forma violenta, como se sentiram e lidaram com a situação. Ressaltaram sobre a importância do grupo e os vínculos de apoio, e de amizades que puderam construir a partir dele.

Diego e Laurinda agiram em complementaridade na improvisação de intervenções que a situação gerou. Diego ajudou na autocrítica nas situações de violência de gênero enquanto homem e Laurinda como psicóloga explicando a questão como algo estrutural e oferecendo contenção emocional concreta no momento de catarse da usuária.

A partir do ocorrido, nas próximas semanas retomaremos o tema que ressurge. Por exemplo, encontro de homens sobre masculinidade e violências, ou retomar a edição anterior da revista para estudar sobre os tipos de violência que não parecem incorporados pelo grupo. Observamos que a confiança das usuárias com uma mulher na coordenação como Laurinda, pode ser uma potência na confiança e no fortalecimento dos vínculos do grupo.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



**NOME DO GRUPO: RECOMEÇO**  
**LOCAL: ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE BAIRRO**  
**TEMA: Tipos de Violência e autocuidado**

**DATA: 27/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Diego e Laurinda**

Inicialmente trabalhamos sobre as histórias individuais publicadas na 5ª edição da revista (anterior). E o material sobre tipologias de violência que aparece na revista mas elas não dominavam como conteúdo. Observamos que mudanças e processos de evolução se produziram nelas desde então.

Num segundo momento fizemos uma roda de conversa sobre a música *"Triste, louca ou má"*, que tínhamos escolhido para trabalhar sobre a questão de relacionamentos abusivos. A música conversa diretamente com a demanda trazida pelo grupo nos encontros, fala sobre um processo de empoderamento, pessoa não se encaixando mais em um lugar de vítima ou de receita pronta (citação da música), fala sobre a mulher que sente a necessidade de se reinventar, onde é dona da sua própria casa.



Após escutá-la, houve um momento de reflexão sobre as percepções e sensações que a música trazia. Em seguida passamos um saquinho onde tinham algumas frases na finalidade de direcionar mais o debate do grupo. Pudemos falar, escutar o outro, criar conexões entre a música e a vida. Todos se mostraram muito sensibilizados com a mensagem que a música traz. Dessa forma concluímos o debate.

Houve uma nova participante do grupo, uma nova usuária que começou participar convidada por G.. Foi feito um balanço da atividade e apresentada Laurinda na função de coordenação e acompanhamento permanente ao grupo. Projetamos as múltiplas iniciativas que temos pela frente até final de ano, e vimos que é muita coisa e deveremos escolher. A revista, a atividade de homens sobre masculinidade e violência, a atividade de trocas e o mapeamento participativo sobre a violência no bairro, bem como a cartografia social.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sobre o grupo de letramento conversamos com E. e G.. Passamos contato de R., uma pessoa que quer ser alfabetizada também. G. afirmou que conhece algumas pessoas que tem interesse mas só podem se encontrar após as 19hs. Procuraremos encontrar espaço no campinho para reunir ali a turma de do letramento nas próximas semanas.

### **Em relação ao grupo Caminhos da Vida (Bexiga)**

Reuniões as quintas feiras, as 16h

NOME DO GRUPO: **Caminho da vida, Bairro Bexiga.**

LOCAL: **EM Ana Leite**

TEMA: **Empatia sentido de pertencimento ao grupo - Fotografia**

DATA: **07/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Diego e Patricia**



Patrícia, ainda no exercício da coordenação do grupo, passou um vídeo no celular dela. O vídeo deixava a mensagem da empatia e do sentido de pertencimento ao grupo e de que a união faz a força, “temos que ser um”, “somos capazes de vencer”. Houve emoção nos depoimentos e foi gatilho para o desabafo de algumas usuárias que estão vivendo uma depressão. Contaram sobre as dificuldades cotidianas: “cansada de correr” e “resolver no esforço e não tem reconhecimento”. O grupo foi contendo e abraçando a cada desabafo com frases de estímulo.

Para aprofundar nessa questão dos vínculos e introduzir a oficina de fotografia, se realizou uma dinâmica



em duplas nas quais uma pessoa fechava os olhos e funcionava como máquina deixando-se conduzir pela outra que seria a fotógrafa. A pessoa com olhos fechados era orientada na caminhada até encontrar um lugar onde abriria os olhos e o que enxerga seria a foto que sua parceira fotógrafa, procurava. Nas imagens alguns dos resultados que foram subidos no grupo de zap colocando quem foi a fotógrafa e quem a câmera.



# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Após a atividade, na roda de conversa, contaram que a Bolsa Trabalho ajudou, mas não resolveu as iniciativas produtivas que algumas das usuárias tem como resposta aos problemas econômicos.

Foi então proposto para próxima reunião “aprender a fotografar o que vendemos”



**NOME DO GRUPO: Caminho da vida, Bairro Bexiga.**  
**LOCAL: EM Ana Leite**  
**TEMA: Oficina de Fotografia**

**DATA: 14/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Diego e Patricia**

Patrícia desde a coordenação do grupo, propôs para as usuárias levarem algum elemento para ser fotografado.

As usuárias, esquecendo o combinado no encontro anterior, preferiram levar outras coisas para fotografar, como por exemplo a Bíblia, uma árvore, ou os próprios poemas (L.).



Os

materiais estudados sobre como fotografar foram disponibilizados no grupo.

Ficou conosco a reflexão sobre a retomada do tema empreendedorismo como forma de colaborar com o empoderamento destas mulheres e uma reflexão sobre a importância destes outros objetos, quando falam sobre si mesmas.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**NOME DO GRUPO:** Caminho da vida, Bairro Bexiga.

**DATA:** 21/10/2021

**LOCAL:** EM Ana Leite

**TÉCNICA RESP.:** Diego, Patricia e Laurinda

**TEMA:** Apresentação de Laurinda como coordenadora do grupo



Por uma necessidade de reconfiguração da equipe, e do processo de reconfiguração do vínculo entre Patricia e as usuárias e pela necessidade de consolidar o ingresso de Laurinda na função de coordenação, fizemos uma atividade específica antes de realizar a última atividade orientada em relação à fotografia prevista para este encontro..

Encontramos as usuárias num ponto do bairro e caminhamos juntas até a costeira. Algumas usuárias avisaram que não poderiam vir devido a trabalhos pontuais que haviam conseguido e outras tiveram

problemas de doenças, por exemplo Edna com coronavirus. No caso da Edna fizemos uma chamada durante a atividade para a acompanhar.



Na costeira, Laurinda, por ser nova no grupo propôs que as usuárias contassem como e quando tinham sido os encontros anteriores, propiciando um momento de acolhida, sentimento de pertencimento e reflexão inicial.

Em seguida, foi proposto que fizéssemos uma roda, onde foi passado um fio de barbante, sendo que cada um iria contar sobre sua história de vida, sua vinda a Ilhabela, quando começou a participar das reuniões do grupo e o que mais gostava de fazer. Patrícia iniciou segurando a ponta do barbante e foi compartilhando sobre sua história, sua participação no grupo e seu processo de saída. Ao passar o barbante para Laurinda a apresentou como nova orientadora. Ao receber o barbante, falou sobre a importância de ocupar aquele lugar, sobre a importância de fazer parte daquele grupo (tal estratégia foi usada como uma representação simbólica de mudança), por último compartilhou sobre sua história, chegada na Ilha e sobre o potencial de acolhimento que o grupo ofertou a ela desde o primeiro momento



que pude estar com eles, dessa forma foi repassado o barbante e assim seguiu consecutivamente.

Após a rodada de respostas já em um momento de reflexão conversamos sobre os “Caminhos da Vida”, onde cada um tem a sua história, sua trajetória e mesmo com pontos de partida distintos, os caminhos se cruzam, conhecemos novas pessoas, diferentes da gente, fazemos parte de grupos, da comunidade, família, igreja e que nessas trocas criamos conexões, laços e identificação, tais movimentos da vida foram representados na

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

atividade pelos barbantes, pelos encontros entre eles, simbolizando os caminhos que a vida nos traz, iniciando e concluindo ciclos. Finalizando a atividade propomos assim como a vida, um desafio: foi amarrado uma caneta no centro do barbante, onde precisaríamos, enquanto grupo, unir esforços para que conseguíssemos colocar a caneta dentro de uma garrafa. A atividade promove a reflexão sobre a força que o grupo, de como unidos conseguem, finalizar a atividade.

Sabíamos do forte vínculo entre Patrícia (enquanto coordenadora) e o grupo e observamos como se apresentavam sensíveis diante a saída da mesma. Dessa forma sentimos a necessidade de respeitar esse vínculo para que essa transição acontecesse de forma sensível e cuidadosa pois envolve de forma prática e simbólica muitas mudanças, afetos e momentos já vivenciados pelo grupo.

Após despedida da Patrícia, sugerimos às usuárias que no encontro do dia 04 de novembro, o último que Patrícia estará presente fosse feito uma homenagem, onde podíamos produzir um cartaz, vídeo e etc. Elas se mostraram extremamente engajadas na atividade e começaram a se organizar, cada uma com sua potencialidade.

**NOME DO GRUPO: Caminho da vida, Bairro Bexiga.**

**DATA: 28/10/2021**

**LOCAL: EM Ana Leite**

**TÉCNICA RESP.: Laurinda e Joyce**

**TEMA: Aula sobre como contabilizar valores dos trabalhos manuais**

O encontro de hoje foi com foco no empreendedorismo. Falamos sobre como colocar preço nos produtos e como calcular a hora trabalhada. Falamos também sobre os talentos diversos que temos e de podermos utilizá-los para fortalecer a nossa renda e sobre como enfrentar comentários não construtivos na caminhada empreendedora.

O grupo estava na expectativa para essa atividade. Através da parceria com a escola conseguimos a lousa e canetas especiais para o uso durante a atividade o que contribui a compreensão do grupo.

O exercício proposto para este dia ajudou a refletir sobre a lógica para se contabilizar os valores de mão de obra dos produtos que elas vem produzindo, dos materiais que utilizam e hora de trabalho. O grupo se mostrou atento as informações interagindo com perguntas. Compartilharam seus trabalhos através da exposição de fotos e produtos; E. trouxe várias pelúcias que faz de velcro, compartilhou com o grupo também que tem uma página no Instagram onde pretende divulgar seu trabalho de decoração de festas, mostrou fotos de festas que já decorou, mas relatou sentir muita vergonha e dificuldade com pessoas que não reconhecem o custo desse trabalho.

Diante disso pensamos juntos sobre outros temas que poderíamos trabalhar enquanto grupo. Surgiu como sugestão pensar em como divulgar nas redes sociais, como criar a necessidade de compra no cliente, como negociar valores preços. Apresentamos o trabalho do Sebrae enquanto potência no território, podendo através dele receber assessoria, orientação, cursos gratuitos, online. Falamos também na possibilidade de participação em feiras de artesanato e divulgação do trabalho de decoração.

Joyce ainda se disponibilizou a tirar dúvidas do grupo de forma particular, onde juntos poderiam exercitar os aprendizados a partir da realidade de cada um.

Na continuidade do grupo, com o objetivo de organizar o próximo encontro que será a despedida da Patrícia, pensamos juntos sobre os detalhes, onde surgiu como proposta de L. escrever um poema e fazer

# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

um bolo a partir de sua potencialidade de escrita e culinária, E. fazer a decoração também uma de suas potencialidades, e partindo do mesmo princípio Ed. fará os salgados e F. cederá sua casa.

Acreditamos ser importante destacar a alegria e envolvimento do grupo ao participar da atividade nesse grupo, sinalizando a importância do tema de empreendedorismo e o vínculo formado com a profissional Patrícia.



### **Em relação ao grupo Sabores e Saberes (Itaquanduba)**

Reuniões as sextas feiras, as 17h30

**NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

**LOCAL: Casa Maria Amada**

**TEMA: Recomeço da dinâmica de grupo**

**DATA: 01/10/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego, Alice**

Este encontro marcou o final de um ciclo e o começo de outro, pois, depois de um longo trabalho de visitas domiciliares para fortalecimento de vínculo e para elaboração de múltiplos lutos nas entrevistas individuais, conseguimos fazer nesse dia a primeira reunião do grupo, inaugurando um novo ciclo.

## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fizemos a reunião na casa de uma das usuarias (Maria Amada) que teve a disposição de ceder o espaço da varanda de sua casa. Diego fez a abertura, resgatando a história do grupo que foi reconstruída a partir dos diversos relatos colhidos nas visitas individuais.

Conseguimos estruturar um começo celebrando que finalmente estávamos juntos. Iniciamos com cantoria. Na metade da cantoria paramos para deixar fluir certo incômodo em relação a falta de espaço para fazer as reuniões.

Na metade da atividade, frente a perguntas sobre os desejos, o que queremos para esse novo ciclo, o saudosismo se fez presente, nesse momento se expressou em indignação contra as políticas da prefeitura. Por meio de perguntas orientei o desconforto em função do que como grupo poderíamos realmente fazer: *O que podemos fazer nós? Qual é a nossa própria força como grupo?*, orienta a reflexão, o orientador do grupo.

“Não dá para ficar quietos, e resmungando é preciso recomeçar”, comentam. Cantamos juntos a música de Almir Sater, Tocando em frente.



Surgiu a possibilidade de realizar um abaixo assinado para apresentar em alguns lugares da Prefeitura procurando um lugar. Houve uma boa participação, com antigos participantes do grupo e novas pessoas começando fazer parte. Foi a consagração de um ótimo trabalho de mobilização social e intervenção urbana que fortaleceu os vínculos recobrando a forma grupo para o começo de um novo ciclo.



Aos poucos foi muito sensível a percepção de como o saudosismo do ciclo anterior do grupo, o luto pelas pessoas que morreram na pandemia, e a impossibilidade de continuar usando o mesmo local de reunião (“o núcleo”); foram cedendo lugar para a alegria da celebração da vida que segue.

Surgiu então, por parte do grupo, a proposta de realizar visitas nas casas de alguns usuários levando a música que estava sendo compartilhada. Foi uma excelente ideia; seguimos em cortejo pelo bairro, convidando e consagrando a presença de todos os usuários deste grupo. Renovou as vontades de se encontrar, mostrou na prática que ainda é possível sorrir e encarar os desafios ao manter a unidade na convivência. A consciência do fim de um ciclo e começo de um novo, começou com as visitas nas casas e se expressou contundentemente na cantoria realizada como primeira reunião na casa de Maria Amada.

---

# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

LOCAL: **Casa Celia e Jairo**

TEMA: **Dia do Nordeste**

DATA: **08/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Diego, Alice**

Neste dia como combinado o encontro foi realizado na calçada em frente a casa da Célia e Jairo, quase em frente da casa de Maria Amada, que disponibilizou cadeiras e bancos para nos sentarmos. Tivemos a triste notícia da perda de um jovem do bairro por acidente de moto neste dia, mas o grupo decidiu mesmo assim fazer as músicas que estavam pensadas, algumas para homenagear o dia do Nordeste.

Algumas usuárias na conversa em paralelo às músicas falaram muito animadas (deixando um pouco de lado os processos depressivos que estão vivendo) lembrando momentos da adolescência. Neste dia atraído pela cantoria alguns conhecidos se juntaram interessados em saber o que acontecia aí. M. que também toca violão e compõe músicas e até tem um canal no Youtube, T. vizinha de M., com o filho de 2 anos, W. e D. mãe de Tamires...

Nas conversas informais foi resgatada a importância do alimento que surge da própria terra, “sem passar pelo mercado”, comer o que a gente planta. E foi colocada como exemplo pelos mesmos usuários, a horta de Severino, que visitamos mais cedo.

A conversa sobre a possibilidade de fazer um abaixo assinado se propagou entre os presentes. Fizemos uma dinâmica para construção coletiva do texto do abaixo assinado. Na hora de nomear o bairro o consenso foi que eram moradores do “Morro dos Mineiros”. Puxado por C., mas seguido pelo conjunto do grupo, se observa em atividade alguns dos objetivos do SCFV o sentido de pertencimento e a identidade. Querem um espaço para que sejam realizadas atividades artísticas, esportivas e gastronômicas e lembra que antes quando estavam realizando os encontros no NASI (Núcleo), os moradores da vizinhança tinham maior entrosamento.

Durante o encontro lembramos do livro de receitas das comidas que o grupo realizava. E também que cada pessoa possa escolher uma música significativa para se apresentar. São interessantes os vídeos da cantoria, que não cabem nesse relatório, mas que podem entrar num formato de vídeo editado, resgatando o processo desde aquela atividade das serenatas até os encontros atuais. As fotos de maior participação não foram possíveis pela falta de luz.



# PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



NOME DO GRUPO: **Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

LOCAL: **Casa Celia e Jairo**

TEMA: **A procura de um lugar**

DATA: **15/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Diego, Joyce**

Durante a semana alguns usuários tinham manifestado o incômodo de estar realizando as reuniões do SCFV no espaço público. Por isso na reunião decidimos avançar no debate sobre a vontade de encontrar um lugar para realizar as reuniões. Nos focamos em mostrar que a participação das pessoas é quem transforma a sociedade. Ajudamos o grupo a se organizar e poder expressar a opinião e o desejo do coletivo para que as autoridades possam ajudar a realizá-lo.

Copiamos aqui o exercício de observação proposto por Diego e realizado pela estagiária Yacy sobre esse encontro:



*“O encontro neste dia foi realizado inicialmente na calçada em frente a casa da Célia, mas rapidamente com a mudança do tempo, quando começou a chover, nos abrigamos novamente na varanda da casa da Maria Amada que mais uma vez cedeu espaço para o encontro. Depois de nos ajeitarmos no pequeno espaço, entre a cantoria de J. e Ald., a conversa sobre o abaixo assinado pelo espaço veio muito calorosa diante da situação presente. C. lembrou e nos contou com bastante entusiasmo, como eram os encontros no NASI, antes da pandemia. Diego esclareceu para todos que esse movimento é apropriadamente dos moradores, que sentem o desejo de requerer um espaço*



# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

*para os encontros na comunidade. Daí um texto simples e claro para o documento foi aprovado, e reafirmado novamente que para reunir apoio de outros moradores se fará necessário articulação por parte interessados.*

*C. se coloca disposta à esse engajamento, juntamente com J. e Ald.. Finalizamos o encontro com o acordo deles iniciarem o movimento de busca das assinaturas dos moradores do "Morro dos Mineiros". Com cantoria bem animada, encerramos o encontro. "*

**NOME DO GRUPO: Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

**LOCAL: Casa Celia e Jairo**

**TEMA: A musica que me identifica**

**DATA: 22/10/2021**

**TÉCNICA RESP.: Diego, Joyce**

Novamente nos reunimos na calçada. O grupo ficou alegre por retomarmos o momento do lanche. Cabe lembrar que este grupo, sempre teve como marco, o alimento como forma de troca e encontro (simbolicamente falando). Antes da reunião fizemos visita em algumas casas.

A participação nesta reunião foi boa, e focada na necessidade de um lugar e ainda nas lembranças do ciclo anterior do grupo. Estava prevista uma atividade na qual cada um escolheria uma música para pensar na sua identidade, o que na música define ele/ela? Mas não foi possível seguir a comanda, a cantoria seguiu pelas lembranças dos usuários e foi crescendo com as visitas de moradores que passavam pela calçada perguntando sobre a atividade.

Ao nos reunirmos, foi feita a leitura do texto em que eles solicitam um espaço para os encontros do SCFV.

Nesse dia iniciaram a colheita de assinaturas desse documento. Quando terminamos nosso encontro, já tinham juntado mais de trinta. Nesse grupo há pessoas que não esquecem dos momentos passados no SCFV e com profissionais do ANIMA e são sempre muito gratos naquelas lembranças.



# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

NOME DO GRUPO: **Sabores e Saberes, Bairro Itaquanduba.**

LOCAL: **Casa Maria Amada**

TEMA: **Como conseguir o que queremos**

DATA: **29/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Diego, Joyce**



O encontro novamente esteve centrado na cantoria como atividade principal. Pela expressão de algumas participantes em relação à depressão e os dias cinza, puxamos a música “Amor Cinza de Mateus Aleluia”.

A parte central da reunião foi quando eles trouxeram a demanda de apresentar as assinaturas reunidas (mais de 160). Explicamos que nós, como Ânima não entraríamos nessa mediação. Que era importante eles participar ativamente no exercício da cidadania e se apresentar na Prefeitura com as assinaturas para pedir uma entrevista com quem é responsável pelo espaço.

Observamos como outras pessoas também tem se organizado e realizado reivindicações coletivamente para conseguir o que estavam procurando. Foi muito interessante o aprofundamento da roda de conversa no sentido de entender todo o SCFV como um direito e um exercício de cidadania.

Organizaram-se entre si, distribuindo tarefas para serem atendidos ainda na próxima semana. Pediram as fotos de atividades de anos anteriores para levar no dia da reunião deles com autoridades da Prefeitura. Antes da reunião realizamos visitas no território junto com a estagiária Morgana que começou aprofundar a técnica da visita domiciliar. E encontramos S. que quem tem uma horta urbana e se mostrou interessado na lei de hortas comunitárias.



### **Em relação do grupo Alto da Barra**

Reuniões as terças feiras, as 17h

NOME DO GRUPO: **ALTO DA BARRA**

LOCAL: **Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**

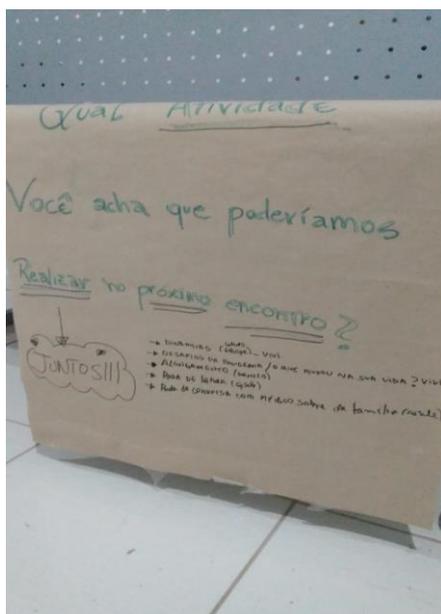
TEMA: **Levantamento de interesses na participação no grupo**

DATA: **05/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Joyce e Diego**

# PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Para essa reunião fizemos uma ampla divulgação entre a lista de usuários que o CRAS passou para nós, e também nas listas de pessoas que visitamos nos meses anteriores. Recebemos várias respostas positivas mas nem todos, compareceram.

Implementamos uma forma de participação híbrida, com chamadas a usuárias desde o lugar da reunião, com o objetivo de demonstrar a aquele que tinha interesse em participar, que estar junto, era importante e significativo. Algumas pessoas atenderam a chamada e participaram cada uma na sua vez.

Através da usuária E., que trabalhou como agente comunitária, sabemos que no espaço que ocupamos, antes da pandemia, funcionou um centro de aferimento de pressão. E que as pessoas participavam muito. Por isso entendemos que a parceria com a UBS será importante.



A reunião fluiu bem e teve sucesso a proposta de levantamento de interesses.

Entre as sugestões apareceram: dinâmicas de grupo, falar sobre a pandemia, alongamentos, Sugestão de compartilhar algo de alimentação, etc.

Surgiu o tema com a questão de "Como está sua vida no pós pandemia? O que mudou na vida de cada um, o que perdemos e aprendemos e quais expectativas futuras...". D. usuário, propôs conduzir alongamentos nos próximos encontros, de maneira voluntária, fazer roteiro de atividades para consciência corporal. V., embora em conversa por

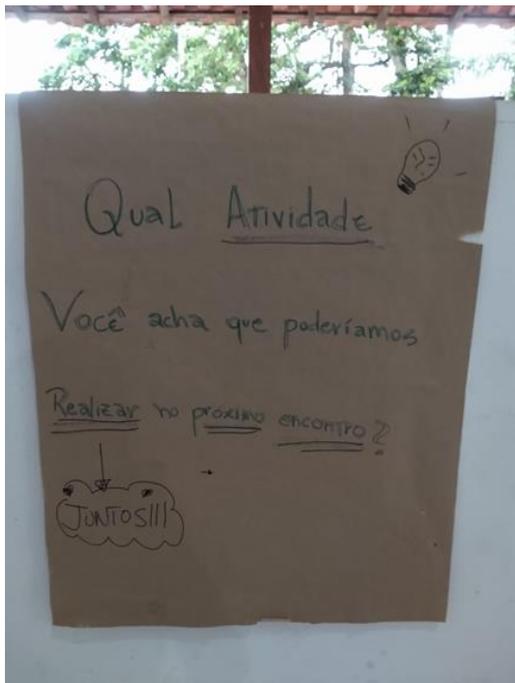


# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

mensagens disser que não estava se sentindo bem para vir, atendeu a chamada de vídeo. Gisele também atendeu a chamada e de maneira tranqüila, falou da idéia de "*Precisar de ajuda em Grupo, por estar neste momento cuidando do pai com câncer*" e sugeriu algum tema relacionado à saúde.

Nota-se que nas visitas às casas, os moradores são receptivos e demonstram interesse em estar no grupo, mas quando é necessário a mobilização para deslocamento até o local onde ocorre o encontro, parece que sentem se desmotivados. Foi encerrado o encontro com o plano de visitar as famílias e convidar pessoalmente para o próximo encontro que será dia 19, distante 15 dias por causa do feriado do dia 12.



**NOME DO GRUPO: ALTO DA BARRA**  
**LOCAL: Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**  
**TEMA: Impactos da pandemia nas vidas do bairro.**

**DATA: 19/10/2021**  
**TÉCNICA RESP.: Joyce e Diego**

Neste dia, não houve participação dos usuários, embora as mensagens de confirmação tenham acontecido.



# **PROJETO ANIMA**

## **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Recebemos contato de alguns usuários que justificaram suas faltas e findo o horário da reunião, não havendo participação, iniciamos uma reunião de planejamento com a UBS do Alto da Barra e com pessoas da EM Altamira. Resumindo na reunião, pensou-se novas estratégias para aproximação dos usuários ao grupo intensificando as visitas aos usuários, elaborando mapas sociais, trabalhando com temas de empreendedorismo, e outras. Foi sugerido o apoio da UBS do Alto da Barra na divulgação e na utilização do espaço para reuniões.

**NOME DO GRUPO: ALTO DA BARRA**

**LOCAL: Sala Campo Leandro Rua Hilda de Jesus, 04**

**TEMA: Impactos da pandemia nas vidas do bairro.**

**DATA: 26/10/2021**

**TÉCNICA RESP.: Joyce, Diego e Laurinda**

A partir da articulação realizada com a UBS, no grupo recebemos como convidado Dr Igor, médico da família, UBS Alto da Barra. Também participaram novas integrantes no grupo.

A conversa foi fluida e agradável, com boa participação de todas as pessoas envolvidas. Passamos por diversos temas e dimensões, desde a situação no Brasil como mais geral, até a situação de cada família e indivíduo específico.

Sobre o impacto da pandemia, o momento atual de abertura, o medo ao contágio, o luto, os cuidados, a desinformação e o negacionismo, a vacina, a importância do SUS, orientações sobre os cuidados, reflexão sobre a necessidade de avaliar informações falsas e como acessar informações verdadeiras, conscientização sobre o cuidado de si e do outro.

As novas usuárias que participaram se mostraram muito interessadas na proposta do grupo. N. contou em profundidade a própria história e uma situação multiproblemática que tem na família. Foi apresentado também a possível mudança ou revezamento do lugar, com a UBS de Alto da Barra para termos maior participação e o grupo aceitou, mas reforçando a construção coletiva do mesmo.

Entendemos que o enfrenta alguns desafios para sua formação, um deles é a participação presencial, retomada e construção de vínculos.



# **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## **Em relação do grupo Green Park**

Reuniões as quartas feiras, as 15h30

NOME DO GRUPO: **Green Park**

LOCAL: **Casa Marcia, líder comunitária**

TEMA: **Apresentação do SCFV e das usuarias no Green Park**

DATA: **27/10/2021**

TÉCNICA RESP.: **Joyce, Diego**



Iniciamos com uma roda de apresentação; estiveram presentes seis jovens mães.

Nas falas de apresentação foi sugerido que cada pessoa falasse de suas expectativas com o grupo. A expressão de “*unir forças para mudar a realidade da comunidade*” foi freqüente. As nossas intervenções, apresentando Anima e o SCFV, foi ao encontro afirmando que podemos ajudar, favorecendo e estimulando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Muitas trouxeram demandas para agendamento no CRAS, e aproveitamos orientar a participar do mutirão que ia acontecer na SAB do Reino na sexta feira.

Combinamos começar a funcionar como grupo toda quarta feira 15:30 hs no mesmo local. Falamos sobre a importância de construir códigos como grupo e consolidar os vínculos entre elas, que o grupo é delas e são elas quem vão decidir o que faremos juntas, por tanto aos poucos podiam ir propondo. Comentamos que a princípio teremos vários encontros para consolidar o grupo, nos conhecermos e fortalecer cada uma das integrantes. Trabalharemos sobre identidade individual, grupal e comunitária e faremos um mapa para destacar as necessidades e potencias do bairro que foram faladas na reunião, como por exemplo, ausência de Parquinho, ou de creche.

A referência de Marcia é muito importante para o grupo, e é uma liderança comunitária que se mostra independente dos partidos políticos e de ocupar cargos institucionalmente.

## **GRUPOS WHATSAPP e ATENDIMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS**

Tendo sido orientados a retomar o presencial, a função do grupo de whatsapp modificou-se; neste momento passa a ser um espaço virtual para comunicações diversas: divulgar vagas de trabalho, informações em relação à assistência social, materiais trabalhados durante a reunião, e chamadas e combinados sobre próximas reuniões.

Cabe salientar que cada grupo de whatsapp apresenta uma dinâmica diferente.

Em alguns, são compartilhados, por parte dos usuários, mensagens religiosas que, embora não caracterizam o SCFV, demonstram uma de participação social que deve ser respeitada. Outra característica destacável, tanto nos grupos como nos atendimentos individuais, é que a maioria das pessoas envia áudio e não texto. A maioria dos usuários, não acompanham mensagens de texto muito grandes.

### **Destaques:**

**Grupo da Barra:** O grupo tem sido muito importante e tem uma dinâmica mais intensa que as reuniões presenciais. Algumas pessoas conseguiram emprego a partir das vagas que publicamos ali.

**Grupo Green Park:** Embora tenha sido criado na última semana do mês, o grupo já foi muito útil para dar orientações sobre o mutirão de cadastro Único que aconteceu na SAB do Reino.

**Grupo Recomeço:** Com esse grupo definimos que aqui será divulgado um resumo da atividade que fizemos presencialmente. Toda semana uma usuária diferente atualiza as pessoas que não puderam participar sobre o que aconteceu, motivando a participação na próxima reunião. Por aqui incluímos novas usuárias que não podem estar presentes nas reuniões por motivos diversos, por exemplo, dificuldade de locomoção.

**Grupo Caminhos da Vida:** O grupo aqui tem sido de fundamental importância para combinar os lugares de encontro e para sistematizar o que aconteceu em cada reunião. É também usado pelas usuárias como apoio nos vínculos. E em ocasiões tem funcionado também para divulgar algumas das suas produções.

**Grupo Sabores e Saberes:** Alguns usuários tem usado o grupo para mostrar o trabalho; nós o utilizamos para divulgar informações, vagas de trabalho, circular vídeos dos encontros.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### **Dos atendimentos socioassistenciais, destacamos em outubro:**

- VD, usuária da Barra (encaminhada pelo CREAS): é sem dúvidas a que mais se destaca nos atendimentos individuais. A usuária está sofrendo uma depressão e foi escolhida uma estratégia de reescrita de sua própria história, o que tem sido uma superação. Em contrapartida, ela apoia outros usuários, e contribui sempre com motivação ao grupo.

- Outros atendimentos individuais foram baseados em orientações em relação ao CRAS, ou a cestas de alimentos, sobretudo no bairro da Barra. Em destaque C., e B.R., que ficaram muito gratas pelo atendimento e compartilharam bastantes aspectos da vida delas estabelecendo um vínculo.

- D., do grupo do Alto da Barra. Mantem-se presente nos grupos presenciais e demanda atendimento individual, devido a crises que apresenta. Tem sido acompanhado sistematicamente e apresenta uma expectativa de vida: *“Voltar a fazer o que mais gosto, fisioterapia, saúde do corpo.”*

- C. – Bexiga - não consegue participar dos grupos devido apresentar dificuldade de locomoção, está aguardando algumas cirurgias e solicitou apoio pois não sabe qual dia cairá seu benefício emergencial municipal.

- E., do Reino, apresentou como demanda o interesse em realizar o CadÚnico, para acesso ao benefício do Bolsa Família, foram disponibilizadas as informações necessárias sobre processos e documentações. A usuária foi direcionada ao mutirão que aconteceu na Sociedade Amiga do Bairro.

- J., residente no Bexiga, trouxe a necessidade de doação de um colchão devido sua filha e seus netos estarem de mudança para Ilhabela. Foi realizado contato com o Fundo Social, o serviço solicitou que a usuária realizasse o contato com algumas documentações, as informações foram repassadas a usuária.

- X. que solicitou aconselhamento sobre como buscar serviços de atendimento psicológico, cesta básica e passagem de retorno a sua cidade natal.

- Este mês, mandamos mensagens a cada uma das pessoas que vimos atendendo durante o ano informando da retomada dos encontros presenciais. A mensagem que se seguiu foi:

*“Ola, já retornamos as reuniões presenciais. Gostaríamos da sua presença. Te espero as xxx feiras, XXX horas , no local XXX. Venha se somar com a gente neste grande grupo que faz toda diferença!!!!”*

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

## **VISITAS DE ACOMPANHAMENTO E FORTALECIMENTO DE VINCULOS**

### Bairro Alto da Barra:

Nas visitas na Barra, podemos observar que na região da UBS de Alto da Barra circula muita mais gente, perto da escola Altamira. E nessa mesma região pode ser mais efetiva também a articulação com o grupo Semear, que já tem aproximado algumas usuárias.

A região apresenta demanda para atendimento a pessoas com CAD Único mas percebemos a dificuldade de construir esta demanda no formato coletivo. Estamos buscando alternativas para sensibilizar a população por entendermos que se faz necessário trabalhar com ações de protagonismo, empreendedorismo e superação de desafios sociais, econômicos e familiares.

### Bairro Itaquanduba.

Nas visitas realizadas nos dias de reunião, observamos que existe uma demanda da população por lugares para plantar e há uma possibilidade bem concreta na Rua Manoel Gomez de Oliveira frente ao estacionamento de motos. Talvez possa ser a futura horta comunitária.

Uma oportunidade para implementação da nova lei de hortas sancionada nesse ano pela Câmara de Vereadores. Seria uma excelente prática e articulação do SCFV; temos em vista uma oficina disponível e usuários que sonham com transformar o terreno/lixreira em horta comunitária. O tema dialoga com o principal estímulo que proporcionou o nascimento deste grupo, o alimento.

Também numa visita domiciliar no Morro dos Mineiros, conseguimos observar uma situação de violência que não estava sendo denunciada e realizamos os encaminhamentos. Atualmente é mantido o vínculo com a usuária sobre esse tema. E em outra situação, em vista a uma usuária, acompanhamos a situação familiar na qual o filho passa por atendimento no CAPS-AD.

### Bairro Green Park:

Nas visitas a campo no Green Park, podemos observar que embora exista uma grande quantidade de população jovem com filhos pequenos que circula pelas ruas da comunidade, não tem lugar para crianças brincar, e a diferença de outros lugares da Ilha não existem espaços para praticar esportes ou biblioteca pública próxima.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**COMUNIDADES TRADICIONAIS**  
**ATENDIMENTOS SISTEMÁTICOS**

Descrição pormenorizada das atividades desenvolvidas com comunidades tradicionais em OUTUBRO de 2021:

- ✓ Em 04 de outubro, cerca de quarenta pescadores solicitaram audiência com o Prefeito Antonio Colucci visto a dificuldade de dar encaminhamento a demanda em relação aos cursos POP nível II e ESEP. (ver cenário descrito no relatório anterior). O Prefeito os recebeu na sala maior e foi explicitando sua visão do processo. Durante a reunião foi possível compartilhar novas informações, que segundo ele, não eram de seu conhecimento e a reunião terminou com o compromisso de abertura do pregão para execução dos cursos POP nível II e ESEP, em até dois dias. O que de fato se concretizou.
- ✓ Na primeira semana do mês, houve vários contatos com o Prefeito, com responsáveis pela abertura do pregão, com a Marinha para dar seguimento aos combinados na reunião.
- ✓ Na segunda semana do mês, a Marinha do Brasil, incluindo os principais representantes do departamento DPC, responsável pela execução dos cursos no Brasil, esteve na Ilhabela em evento no Yate Clube. Sabendo que o próximo passo para concretizar o curso, seria contatar o responsável pelo DPC, buscou-se garantir uma reunião do Prefeito, Instituto ANIMA e o Almirante responsável. A reunião não teve o resultado esperado, visto que o Almirante considerou que a Marinha deveria ofertar o curso no seu espaço oficial em não na categoria Extra Prepom.
  - DESTAQUE: o formato extra preprom é previsto na legislação da Marinha e garante a possibilidade de executar o curso fora do espaço da Delegacia. Mesmo tendo sido aprovado por mais de sete vezes para ocorrer na Ilhabela em 2019 e 2020 e tendo sido mais uma vez aprovado para ocorrer em setembro, foi repentinamente, cancelado, embora tenha ocorrido em Macaé e outros municípios.
- ✓ Após o insucesso da reunião oficial, houve uma reunião com pescadores no dia 15 na qual foi decidido uma aproximação extra oficial com o Almirante no dia seguinte.
- ✓ De fato, no dia 16, cerca de 40 pescadores e o ANIMA estiveram pacificamente presentes na frente do Yate Clube na tentativa de dialogar com o Almirante chefe do DPC. A Marinha encaminhou duas autoridades para conversar com o grupo, garantindo que, embora não fosse possível modificar a orientação de ofertar o curso via processo oficial da Marinha (edital e prova

## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

seletiva), se garantia que, à medida que os pescadores não passassem na prova, o curso seria autorizado no formato extra prepom

- ✓ Na semana do dia 20, foi lançado o edital da Marinha para os cursos POP nível II e ESEP
- ✓ No dia 25, o ANIMA solicitou oficialmente o espaço da Colônia de Pescadores para atender aos pescadores e profissionais que queriam se inscrever no curso da Marinha. Para tanto seria necessário um espaço físico adequado, com sinal de internet. O empréstimo da sala foi-nos negado.
- ✓ No mesmo dia, e na hora agendada, obtivemos o apoio da proprietária do Ponto das Letras, que nos cedeu duas mesas, cadeira, energia para ligar impressora (própria do ANIMA) e computadores (dois, da coordenação e administrativa). Levamos xerox do documento de inscrição, papel, clips, canetas, caixas. Foi feito um mutirão do lado de fora da cafeteria Ponto das Letras, e com a participação de vários funcionários do ANIMA, atendemos todos os interessados em se inscrever. Recolhemos documentação, imprimiu-se as certidões solicitadas, e foram preenchidas as fichas de inscrição.



**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ✓ Durante a semana, havendo necessidade de complementação de documentos de diversas inscrições e xerox de documentos originais que não haviam sido levados no dia da inscrição, as coordenadoras do ANIMA, abriram sua casa para recepcionar os pescadores e aquaviários, garantindo que todas as inscrições estivessem completas até dia 29 de outubro.
- ✓ Por dia, passaram pelo processo de inscrição cerca de 30 pessoas que buscavam complementar sua inscrição com documentação; algumas pessoas não possuíam documentos e foram encaminhadas para Junta Militar (presencialmente) ou foram atendidas por funcionários do ANIMA que colaboraram no cadastro junto a Justiça Eleitoral.
- ✓ Muitos pescadores e aquaviários também puderam dar encaminhamento a documentos pendentes, independentemente à inscrição na Marinha.
- ✓ Finalizaram o processo de inscrição cerca de 59 pescadores para curso POP nível II e 21 profissionais para ESEP. Outros profissionais da ESEP fizeram inscrição diretamente na Marinha.

Para além desse processo, ainda em outubro acompanhamos:

- *Acompanhamento de emissão de notas de produtor para 86 pescadores: esta é uma atividade de acompanhamento mensal.*

Todos os meses, quem emite nota do talão precisa comunicar-se com o contador, garantindo o recolhimento dos impostos. Foi acompanhada o grupo e posteriormente um a um dos pescadores para explicitar sobre a nota do produtor.

A obrigação E-social, obrigatória para todos os segurados especiais (pescadores inclusive) motivou um diálogo próximo a cada um que revelou alguns pontos de entrave:

- ✓ Desestímulo para atividade de pesca por não conseguir licença para pescar
- ✓ Nível de exigência alto para pescadores artesanais que não tem conseguido vender
- ✓ Conflito entre legislação ambiental e dinâmica de determinados tipos de pescado x época do ano; por vezes, a pesca proibida de determinada espécie não condiz com a possibilidade de pesca neste litoral. As legislações consideram o Brasil como um todo, sendo diferentes os fluxos nos litorais dos Estados. Outra questão é a falta de dados que os técnicos tem para determinar ou pautar determinada questão de preservação ambiental; pouco se tem investido em produção de dados.

- *Encontros POP nível II e ESEP – turma 2021:*

Conforme descrito acima, houve dois movimentos: 1 - a Prefeitura abriu pregão para contratar corpo docente para o curso extra prepom (que necessitará de autorização da Marinha) . 2 - O segundo movimento foi a abertura do mesmo curso pela Marinha, com a exigência de prova seletiva.

A questão que trazemos para este processo adotado pela Marinha é que é sabido que as provas escritas e relacionadas a conteúdos escolares, favorecem aqueles que mais estudaram e/ou tem acesso diária a

## **PROJETO ANIMA**

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

leitura e escrita. Isso não ocorre com a maioria dos pescadores e não é cultura da população do município. Sabemos que, diante desta proposta, serão favorecidos aqueles que mais estudaram, tal como o vestibular.

Neste sentido, buscamos dialogar novamente com a Marinha, mesmo após os encontros descritos. Não houve possibilidade de abertura, exceto, seguir o protocolo de esperar o resultado das provas.

- *Apoio a pescadores em ações comunitárias: marcação de entrevista na Marinha pelo site e outros atendimentos*

Demos continuidade a este apoio, agendando visitas ou reagendando. Além desse atendimento neste mês, também fomos demandados a contribuir com informações sobre a aposentadoria de um pescador de Búzios que não conseguiu seguir com seu processo junto a Colônia de Pescadores e gostaria de entender os motivos. Informamos ao CRAS que repassou a informação a Diretoria das Comunidades Tradicionais. O retorno que se seguiu foi que o senhor as procurasse em determinados dias e horários ou aguardasse a sua visita a comunidade de Búzios.

Continuamos sem contato direto com a diretoria das comunidades tradicionais da Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social.

- *Garantir que informações sobre as políticas públicas voltadas à produção pesqueira cheguem aos pescadores*

A assessoria contratada contribuiu para ampliar a produção de conteúdo que está favorecendo o diálogo dos pescadores em relação a legislação e buscando, coletivamente, soluções de problemas que encontram para execução de sua profissão.

Foi debatido sobre o decreto 5.300 do Zoneamento Costeiro que prevê diversas restrições no uso das faixas costeiras. Este debate foi feito com diferentes grupos do sul da Ilha.

Além deste debate, a questão dos ranchos, manutenção ou construção de novos ranchos foi tema de diálogo com grupos de pescadores.

OBS: Por um problema não previsto, as listas de presença destas reuniões foram perdidas na chuva, portanto a participação destes usuários não foi computada neste relatório.



Pescadores do Saco da Capela



Pescadores do Perequê

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Pescadores Barra Velha



Pescadores Armação



Pescadores Sul da Ilha

Outra contribuição possível do assessor técnico foi garantir um diálogo coletivo com representantes das praias Castelhanos, Mansa e Vermelha acerca do Conselho das Comunidades Tradicionais. Reunião ocorrida na Casa do Caiçara.



Entre outras ações do mês, citamos:

- ✓ Ida ao contador, em Caraguatatuba, para coletar informações e criar fluxo para ajudar os pescadores a completarem os procedimentos para envio da E-social e pegar talão de produtor
- ✓ Ida a Marinha por diversas vezes, para alinhar informações sobre os procedimentos que estão sendo tomados em relação aos cursos e para encaminhar as 80 inscrições feitas na Ilhabela.
- ✓ Estruturação de grupo de whatsapp com todos os aprovados pela Marinha para garantir o fluxo de informação sobre a prova seletiva e demais notícias.

### **MOBILIZAÇÃO COMUNITÁRIA**

*Pontuar as Busca Ativas realizadas para a formação de grupos. Descrever atividades realizadas com a Comunidade no Território*

- Identificar parcerias firmadas
- Apontar demais atividades realizadas para a finalidade do Item 4
- Elucidar as demandas levantadas junto à comunidade acerca do desenvolvimento de novas atividades temáticas (grupos, oficinas, etc) e quais os objetivos das mesmas.

**PROJETO ANIMA**  
**INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E**  
**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

As visitas aos usuários em cada bairro têm favorecido o fortalecimento de vínculos. Em outubro, conseguimos efetivar mais um grupo no Green Park, área que necessita da atenção do serviço social devido ao alto número de jovens e de população com CAD Único e situação de vulnerabilidade alta.

Podemos considerar como atividades de mobilização social também a articulação e união dos pescadores para solicitar diálogo com o Prefeito Municipal (dia 04 novembro) e com o Almirante chefe da DPC (dias 15 e 16 de novembro).

**RESUMO QUANTITATIVO DOS USUÁRIOS ATENDIDOS – meio urbano e comunidades tradicionais**

**OUTUBRO 2021 – resumo de números de atendidos**

	<i>Meio urbano</i>	<i>Grupos regulares, presenciais</i>	47
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupo Nota do produtor</i>	79
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Grupos Com Tradic – POP nível II e ESEP</i>	49
	<i>Comunidades Tradic</i>	<i>Atendimentos socioassistenciais</i>	<i>Não computados</i>
<b>TOTAL</b>			<b>175</b>

**GRUPOS REGULARES – Meio Urbano**

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Entradas	saídas	Usuários Participantes somente nos grupos - outubro
Grupo Sabores e Saberes	Diego e Joyce	Locais cedidos pelos usuários	semanal	17		17
Grupo Recomeço	Diego e Laurinda	Associação de Moradores do Reino	semanal			08
Grupo Green Park	Diego, Joyce	Casa líder comunitaria	Semanal			08
Grupo Camarão/ Alto da Barra	Diego e Joyce e Laurinda	Sala do Campo do Leandro	Semanal			07

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Caminhos da Vida	Patricia e Joyce	Comunidade do Bexiga	Semanal				07
<b>TOTAL</b>							<b>47</b>

**GRUPOS – Comunidades Tradicionais**

Grupos	Responsável	Local de atendimento	Periodicidade	Usuário	Entradas	saídas	Usuários
Comunidade Tradicional Vitória/Búzios	A ser definido junto a SMDIS		mensal				----
Comunidade Tradicional Baía dos Castelhanos	lone	Espaços da Comunidade	diário				Não conseguimos computar
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Pop nível II e ESEP					49
Comunidade Tradicional – pescadores	lone	Atividades de grupo – vida profissional					79
Comunidades Tradicionais	lone	Espaços da Comunidade	mensal				----
<b>TOTAL</b>							<b>128</b>

**TABELA DE FLUXO DE USUÁRIOS**

É necessário que os usuários tenham ficha de inscrição, pois a partir desse instrumental se torna possível a consulta do NIS, e caso ainda não possua, deverá ser agendado o CadÚnico. É de extrema importância fazer o acompanhamento desses usuários e verificar o motivo de sua ausência.

**ATIVIDADES PONTUAIS**

- Descrever Intervenção Urbana (resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma ação ponderada entre vários agentes e a própria comunidade local)

Houve uma reunião intersetorial para discutir sobre a participação no bairro do Alto da Barra junto a UBS do Alto da Barra e a EM Altamira.

A reunião contribui para que o setor da saúde e educação pudessem se somar a área social no sentido de buscar apoio a usuários em situação de vulnerabilidade, somando esforços para atendê-los.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### **REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA**

*Pontuar os encaminhamentos realizados para outros Serviços Socioassistenciais, outras Políticas Setoriais e demais Órgãos do Sistema.*

- ✓ Encaminhamento ao Fundo social para acesso a uma doação de colchão.
- ✓ Encaminhamento de usuários para o Mutirão do CadÚnico organizado pela Sociedade Amigos do Bairro do Reino, para inserção e atualização cadastral, com o objetivo de garantir o acesso aos benefícios socioassistenciais.
- ✓ Acompanhamento de usuário que fez uma entrevista CAPS AD.
- ✓ Encaminhamento para usuários do Green Park conseguirem vagas na creche

Em relação a parcerias:

- ✓ Articulações com organizações como o grupo Semear e o Pés no Chão
- ✓ Articulação com UBS da Barra, e participação de Dr. Igor no encontro do Reino.
- ✓ Ainda na área da saúde, participação do Dr. Pablo, no grupo Recomeço
- ✓ Reuniões com EM Anna Leite para parcerizar na identificação de usuárias cadastradas no CAD Único visando seu encaminhamento as reuniões
- ✓ Reuniões com Sociedade Amigos do Bairro do Reino para alinhar uso do espaço e reunião com Campo de Esportes, solicitação de sala para uso de grupo de letramento
- ✓ No Green Park, reunião com responsável pelo Tocas Dance (para verificar uso do espaço para reuniões) e com liderança comunitária, Marcia
- ✓ Articulação com Biblioteca do Itaquanduba para solicitar espaço para encontro do grupo de funcionários e estagiárias do ANIMA

*Lembrete: por uma escolha metodológica, o ANIMA atende os grupos do SCFV em espaços cedidos pelo poder publico ou associações locais. Entendemos que assim possibilita-se o acesso do usuário ao encontro, descentraliza o atendimento e há maior capilaridade para chegar até os usuários.*

### **AÇÕES ADMINISTRATIVAS E RECURSOS HUMANOS**

a. *Reuniões técnicas (planejamento de ações, indicadores de avaliação, monitoramento, dentre outras demandas)*

Em outubro, mantivemos as reuniões semanais para planejamento e reflexão sobre o andamento dos grupos.

# **PROJETO ANIMA**

## INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os encontros estão favorecendo o aprofundamento de temáticas e decisão sobre ações que efetivamente contribuam para atender aos usuários. Já estamos organizando registro sobre casos de sucesso entre os usuários para demonstrar que esta metodologia favorece a superação de dificuldades.

O banco de dados dos usuários foi atualizado, dividindo-os por bairro, uma vez que os encontros presenciais serão o foco principal a partir deste mês.

*b. Contratação de oficinairos ou demais profissionais (Apontar quantos/as profissionais foram contratados dentro do período do relatório, identificar qual foi a atividade desempenhada pelo/os mesmo/os e por quanto tempo está prevista a continuidade destas atividades)*

Em relação aos profissionais da equipe, este mês houve o desligamento de Patrícia Tiemi; de forma planejada e segura para os usuários, o desligamento foi organizado de forma compartilhada e leve.

Recebemos a profissional Laurinda Moura Costa Sayeg, psicóloga para compor a equipe e exercer o cargo de orientadora social.

Recebemos de volta a estagiária Morgana Albuquerque de Oliveira e estamos com apoio de Yaci que tem colaborado com relatos sobre as reuniões que participa.

Terminamos o mês com um planejamento de oficinas para os grupos, o que vai requerer a contratação de profissionais para áreas selecionadas.

*c. Descrever sobre a utilização dos recursos destinados às atividades do mês, justificando somente as EXCEÇÕES que excederam ou não as previsões apresentadas no Cronograma de Desembolso*

### **JUSTIFICATIVAS:**

- **INSS/FGTS/PIS:** Ficaram maiores que o previsto por conta da rescisão da funcionária, que serão retirados dos saldos de meses anteriores.

- **IR:** Não previsto em orçamento, pois é descontado do funcionário, o saldo negativo compensa na rubrica do salário/férias dos profissionais CLT

- **Medicina Trabalho / Expediente e Descartáveis** - Utilizado de saldo de meses anteriores

- **Gasolina** – com o retorno de todos os grupos presenciais, necessidade de investir no fortalecimento de vínculos dos usuários, foram feitas maior número de visitas ao bairro, e conseqüentemente, maior gasto em deslocamento.

- **Prestação PF e PJ** – não foi utilizada ainda devido a não identificação da presença de oficinairos nos grupos este mês. Tivemos outras parcerias que garantiram o trabalho.

- **Alimentos:** como citado no relatório anterior, começamos a utilizar este rubrica para servir lanches aos usuários nos grupos, considerando as recomendações do email encaminhado pelo CRAS. Foram adquiridos lanches que favorecem o manuseio individual – maçãs, bananas, bolos servidos fatiados.

A aquisição de água se fez necessário pois os locais nos quais o ANIMA tem feito reunião, não tem bebedouros.

- **Material descartável:** para favorecer o manuseio dos lanches, foram adquiridos sacos plásticos nos quais são acondicionados os lanches e copos descartáveis para servir água ou suco

- **Fotocópias:** foi utilizada esta rubrica para xerocar as folhas de inscrição dos pescadores ao curso da Marinha. O edital da Marinha solicitava uma ficha de inscrição e alguns dados em outros dois anexos. Os outros dois anexos foram xerocados pela impressora da instituição; as fichas de inscrição, na empresa vencedora da tomada de preço.

- **Material de expediente:** se fez necessário a aquisição de papel sulfite, tinta para impressora e outros materiais para o trabalho com documentação dos pescadores

- **Demais itens:** não se fez necessária sua utilização este mês.

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>PLANO DE APLICAÇÃO - 2021</b>			
	<b>Out</b>		
<b>Equie Fixa - CLT</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>Saldo Mês</b>
Assistente Social c/ prev dissídio	3.240,00	2.661,21	578,79
Orientador Social 1 c/ prev dissídio	2.224,80	1.553,18	671,62
Orientador Social 2 c/ prev dissídio	2.224,80	1.836,50	388,30
IR		61,40	-61,40
INSS	2.691,36	2.787,98	-96,62
FGTS	615,17	658,11	-42,94
PIS	76,90	82,27	-5,37
1/3 FÉRIAS	854,40	1.482,94	-628,54
13º SALÁRIO	640,80	1.593,30	-952,50
Vale Alimentação	586,44	438,36	148,08
Provisão Multa Aviso prévio	307,58	0,00	307,58
Provisão FGTS Aviso Prévio	64,08	0,00	64,08
Medicina do Trabalho	30,00	100,00	-70,00
<b>subtotal</b>	<b>13.556,33</b>	<b>13.255,25</b>	<b>301,08</b>
<b>Prestação de serviços – PF</b>			
Oficineiro(a) PF	400,00	0,00	400,00
INSS s/ Serviços RPA	80,00	0,00	80,00
ISS s/ RPA	16,00	0,00	16,00
<b>subtotal</b>	<b>496,00</b>	<b>0,00</b>	<b>496,00</b>
<b>Prestação de serviços – PJ</b>			
Gestor Atividades e Projeto - Urbano	6.000,00	6.000,00	0,00
Gestor Atividades e Projeto - Tradicional	6.000,00	6.000,00	0,00
Apoio Técnico	0,00	0,00	0,00
Assessoria Técnica	4.600,00	4.600,00	0,00
Apoio administrativo	2.500,00	2.500,00	0,00
Oficineiros PJ	1.500,00	0,00	1.500,00

**PROJETO ANIMA**  
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

<b>subtotal</b>	<b>20.600,00</b>	<b>19.100,00</b>	<b>1.500,00</b>
<b>Material de consumo</b>			
Alimentos	800,00	693,14	106,86
Materiais Pedagógicos	900,00	0,00	900,00
Materiais de Expediente	200,00	255,22	-55,22
Materiais Descartáveis	100,00	145,20	-45,20
Higiene e Limpeza	200,00	0,00	200,00
Combustíveis e Lubrificantes	300,00	294,01	5,99
<b>subtotal</b>	<b>2.500,00</b>	<b>1.387,57</b>	<b>1.112,43</b>
<b>Serviços de Pessoa Jurídica</b>			
Vale Alimentação/Refeição	0,00	0,00	0,00
Fotocópias	100,00	64,00	36,00
Locação de Veículo - PJ	2.280,00	0,00	2.280,00
Serviços Gráficos e Divulgação*	500,00	0,00	500,00
<b>subtotal</b>	<b>2.880,00</b>	<b>64,00</b>	<b>2.816,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>40.032,33</b>	<b>33.806,82</b>	<b>6.225,51</b>

84%

d. *Descrever caso a Entidade tenha feito alguma Ação para levantamento de Recursos Próprios.*

Estamos aguardando aprovação de novos projetos, já encaminhados.

## 2. IMPACTO SOCIAL NO TERRITÓRIO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

a. *De que forma o trabalho desenvolvido no mês impactou no território e na vida dos usuários*

b. *Relacionar os avanços dos usuários atendidos (instrumental de acompanhamento), no que se refere a obtenção de documentação, enfrentamento de vulnerabilidade e risco social*

c. *Breve relato sobre o atingimento das metas e avaliação dos resultados obtidos no mês.*

Este mês pudemos observar como um trabalho sério e atento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adultos, pode contribuir para o exercício cidadão e para o empoderamento pessoal e

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

coletivo. Tanto no meio urbano como nas comunidades tradicionais, observamos movimentos individuais e coletivos que demonstram os valores propostos no trabalho.

No material Perguntas Frequentes SCFV, do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome (2017), pagina 8, encontramos:

*O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.*

E na pagina 11:

*Objetivos do SDFV: (entre outros)*

- *Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;*
- *Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;*

Especialmente neste último item, apontamos:

- ✓ A união e iniciativa de pescadores para buscar informações diretamente com o poder publico sobre seus direitos a se capacitarem;
- ✓ A organização social que possibilitou que se formasse um grupo que se sentisse autorizado a estar com o Almirante da Marinha e reivindicar seus direitos;
- ✓ A liderança que surge em usuários dos grupos urbanos para tomar iniciativas (grupo de letramento) ou ajudar um vizinho em seu momento de crise (vínculo criado no grupo do SCFV)
- ✓ A organização social do Morro dos Mineiros que identifica a necessidade de um espaço físico como referência para “ser grupo” e se organiza para reivindicá-lo.

Se, de um ponto de vista, estes movimentos são incômodos as instâncias decisórias, por outro, são a essência da superação das vulnerabilidades presentes.

**PROJETO ANIMA**  
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O que se tem pós pandemia? Alto casos de depressão, baixo poder econômico, receio do futuro, insegurança em relação a segurança no trabalho, a evidência de violências vividas. Nada mais potente que perceber-se capaz de gerar mudanças para seus próprios incômodos.

**3. ANEXOS: LISTA DE ATENDIMENTOS**

*Seguem anexo: a lista consolidada dos participantes*

**4. RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO RELATÓRIO**

*Ilhabela, dia 10 de novembro de 2021*

*Responsável: Izabel Brunsizian*